



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



Ata 020/2021

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede na Rua Getúlio Vargas, número 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a presidente Adriane Roveda Dallacort e os vereadores Alcione Tremea, Érica Vanessa Santori, Gilnei Viero, Joel Nestor Guzela, Junior Longo, Pedro Augusto Stail, Roberto Colet Pizzi e Rubia Janaina Dos Santos para a sessão ordinária. A presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura da Ata, colocada em discussão e votação a Ata 19/2021 foi aprovada por todos. Não havia ofícios e correspondências. A Pauta 19/2021 foi colocada em discussão, ninguém se manifestou e foi aprovada por todos. Inscrito no **pequeno expediente**, o vereador Pedro abriu mão do espaço. **Em segunda discussão**: Os projetos de Lei 029/2021 e 030/2021, a Indicação 024/2021 e o Pedido de Informação 014/2021. O vereador Junior se manifestou sobre o Pedido de Informação 014/2021 de sua autoria. Esclareceu que quer informações a respeito dos financiamentos que o município tem, pois alguns financiamento são firmados a longo prazo e deverão ser pagos por outro gestor. No mesmo sentido os valores que já foram e o que ainda deverão ser pagos. Ninguém mais se manifestou e foram aprovados juntamente com os Pareceres. Não havia proposições em primeira discussão. **No grande expediente**, o vereador Junior falou sobre saúde, dando continuidade ao assunto da última sessão quando a vereadora Adriane trouxe diversas informações sobre o PADU de nossa cidade. Disse que foi buscar mais informações a respeito do assunto e hoje trouxe para o debate. Citou a Resolução que transformou o hospital em PADU em 2010, e que esta exigia um número mínimo de leitos, e que na época não tinha muito o que fazer. Disse que a informação que o PADU não poderia voltar a ser hospital não é verdadeira, pois a Resolução 427/2014 dava possibilidade para retornar a ser hospital. Citou como exemplos, os hospitais de David Canabarro, Ciríaco e Nova Alvorada. O vereador voltou a dizer que em 2014, gestão da prefeita Neura a unidade de Vila Maria continuou como PADU. Disse que no nosso caso se enquadraria ao Sub-grupo A, e que na época os profissionais que eram exigidos o município possuía no seu quadro e o valor que o município poderia receber era significativo. O vereador colocou a disposição o material que dispunha. A presidente disse que vai buscar mais informações a respeito do assunto, disse que tudo o que ela recebeu, colocou a disposição na sessão anterior, as informações foram repassadas pelo Paulo da FAMURS, e pela Dorvana da 7ª Coordenadoria. Dando continuidade, o vereador Pedro também fez uso do espaço do grande expediente, falando sobre o COVID. Dissé que entende que os administradores da época devem ter tido os seus motivos para o caso do PADU, e que se poderia esclarecer com eles. Sobre o COVID, disse que é uma preocupação dele e acredita que dos demais também. Comentou que gosta de ouvir diversos noticiários e comparar números, e que no seu ponto de vista, depois que começou a CPI do COVID, os casos aumentaram. Acredita que o medo que alguns médicos tem em serem punidos por oferecer aos pacientes o tratamento preventivo, faz com que não prescrevam tal medicação e que muitas pessoas não se previnam e acabem sendo contaminadas pelo vírus. Usou o exemplo de nosso município, que possui 29 pessoas contaminadas,



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



enquanto que Marau tem 91 casos, e que comparando em percentual de pessoas vacinadas nós temos mais de 50% da população. Disse que acredita na vacina, mas muito mais no tratamento preventivo. Citou que nas últimas semanas os casos só aumentam. Disse que faz uso do ivermectina, e que até o momento tem dado resultado. Referiu que o prefeito tem autoridade no município, e que não deve ter medo do promotor. Acredita que o nosso município precisa tomar providências logo, pois os casos estão aumentando muito. Salientou que as pessoas precisam se cuidar usando máscaras, álcool gel, se vacinando e fazer uso do tratamento preventivo. Que as pessoas devem ser tratadas logo, não esperar os sintomas se agravarem. Citou o município de Serrana, no Estado de São Paulo, que vacinou toda a população. Dando continuidade, a Presidente abriu espaço para as **explicações pessoais**. O vereador Junior também falou sobre o COVID. Disse que os casos ativos são bem pontuais. Citou o município de Camargo com um grande número de contaminados, entende que quando há casos assim o gestor deveria ter mais autonomia local. Sobre o uso dos medicamentos o vereador entende que o médico deve entrar em consenso com o paciente, o conhecimento sobre medicina é dos profissionais da saúde, deve se deixar de lado a opinião política nestes casos. O vereador fez uma pequena análise observando que se está politizando muito as coisas. Citou o caso da Copa América que está focada no posicionamento político do técnico. Referiu que precisamos ter mais empatia pelo próximo, as redes sociais estão virando um campo de guerra que divide o país em dois lados. Disse que entende que a gente precisa ter consciência, respeito e basear-se em dados científicos, diferente do que está acontecendo que se olha o lado Lula *versus* Bolsonaro. A vereadora Érica falou sobre os dois poderes, dizendo que sempre que um poder age em excesso o outro pode se sobrepor, citando o sistema de freios e contrapeso. Disse que em sua opinião os casos de Covid estão aumentando, devido as pessoas estarem cansadas de ficar isoladas, muitas pessoas estão apresentando casos de ansiedade, depressão devido a este isolamento. Sobre o PADU a vereadora falou da Portaria 64/2018. A vereadora disse que foi questionada porque ela não faz *live* da sessão, e sugeriu que se volte a falar do assunto à respeito da divulgação pelo *site* da Câmara. O vereador Pedro disse que concorda que o médico deve dar a opção do paciente de qual medicamento usar. Falou de Mato Grosso do Sul, Estado que mais vacinou e está com um elevado número de pacientes sendo encaminhados para São Paulo. Informou que Mato Grosso do Sul foi o que mais realizou a primeira dose e Rio Grande do Sul está em primeiro lugar na segunda dose. Disse que tem algo errado, quanto mais pessoas vacinadas, menos casos deveriam ter, mas é o contrário que está acontecendo. Referente à Copa América, pensa que como a copa será no Brasil não querem participar, caso fosse em outro país eles participariam. Acha que é uma questão política, mas que provavelmente a copa sairá, e se os jogadores não quiserem participar serão substituídos e o treinador também. O vereador Gilnei disse que acha importante os vereadores se informarem antes de expor suas opiniões. Citou que o colega Junior antes falou que quem fechou o hospital foi a prefeita Neura e o vice Maico e agora foi se informar. O vereador disse que não se pode transmitir fatos errôneos dentro desta casa, e que um dos motivos pelos quais a Câmara



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



não faz as transmissões é este. Não se pode vir aqui e falar sem ter certeza dos fatos. Disse que o vereador Junior declarou que quem fechou o hospital foi a prefeita Neura, diferente de hoje que ele falou da resolução de 2010, mas que em nenhum momento se desculpou por ter passado a informação errada. Disse que o fato aconteceu em 2010, perguntou quem era o governo naquela época? Relembrando, disse que em 2000, época que foi feito consenso neste município, a administração começou a receber *e-mails* alertando sobre melhorias que deveriam ser feitas no hospital, e que de 2000 à 2010 os gestores não arcaram com os compromissos. Mas que agora o vereador Junior cobra que a prefeita Neura, que assumiu em 2013, deveria ter resolvido, se em dez anos não resolveram. Citou que hoje passou pelo plenário um projeto de dois mil e quinhentos reais para o programa mais médicos, mais um investimento em saúde. O vereador cobrou do colega Junior e do colega Alcione um pedido de desculpas pelas informações ditas nesta casa. Disse que, em sua opinião, Vila Maria perdeu o rumo quando fez o consenso, pois os gestores, esqueceram dos munícipes e pensaram em si próprios. Muitos criticam o vereador por falar do passado, mas disse que conhece a história do município. Perguntou quem era o prefeito de 2000 à 2010 que deixou a saúde cair deste jeito? Referiu que a prova de que o trabalho dentro da saúde está sendo bem feito foi mostrada nas urnas: na gestão de 2013-2016 a vereadora mais votada, com 370 votos trabalhava na saúde; na gestão 2017-2020 novamente a vereadora mais votada, com 400 votos, trabalhava na saúde. Referiu que tem coisas pra melhorar, mas não podemos dizer que não está sendo feito. Disse que se em 2014 houvesse alternativas para retornar a unidade para hospital com certeza o gestor teria ido atrás. Sobre o COVID, disse que pensa o aumento no número de casos são surtos. Citou que em novembro que houve as eleições, fevereiro as férias e carnaval e agora a volta as aulas. Disse que as pessoas entenderam que como voltou as aulas tudo esta liberado, porém devemos continuar a se cuidar e ter ciência que não dá pra voltar a fazer esportes e lazer como antes. Enfatizou que os surtos acontecem quando as pessoas diminuem os cuidados. Referiu que existem casos de corrupção com o dinheiro que deveria ter sido usado para o COVID, porém na região Sul não há relatos. Finalizou reforçando a indignação com os vereadores que levantaram informações erradas e não se desculparam. O vereador Joel se manifestou a respeito do dia do meio ambiente mundial que aconteceu no dia 05 de maio. Disse que se pode observar que existe um aumento da preservação e por outro lado também existe a necessidade de produzir alimentos, há necessidade de encontrar um equilíbrio entre estes dois fatores. O vereador respondeu aos questionamentos de três pais sobre o funcionamento da escola de educação infantil, creche. Disse que falou com a secretária de educação, e que o motivo da creche estar fechada, se deve ao horário de atendimento que deve ser de 03 horas, o que dificulta o atendimento. Que outro ponto é o distanciamento que deve existir entre as crianças. O vereador pensa que é muito importante a vacinação, onde o percentual de vacinados é maior, os casos diminuem ou quando existe o contágio os efeitos são menos agressivos. Disse que ouviu alguns relatos de pessoas que estudam o vírus e estes dizem que as vacinas deverão ser rotineiras como é o caso da vacina da gripe, pois este vírus vai permanecer por muitos



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



anos. Citou estudos que estão sendo feitos com a energia eólica, no mar, para não utilizar espaços cultiváveis. No espaço de liderança, o vereador Junior falou que, em sua opinião, a Copa América não deveria acontecer, pois não é uma competição com tanta relevância, e haverá um grande número de pessoas envolvidas, seriam seiscentos competidores e mais toda a imprensa. Que é um grande número de pessoas que estariam vindo para o Brasil. Outro assunto, se refere ao discurso do colega Gilnei. Disse que os discursos seguem sempre na mesma direção. Disse que tem hombridade de pedir desculpa caso ele tenha dito que foi de responsabilidade da administração da Neura e Maico o fechamento do hospital, mas que o que ele quis dizer foi que o peso de não ter voltado a ser hospital se deve a uma resolução de 2014, fundamentação legal que não existia até a data. O vereador Pedro se manifestou no espaço de liderança. Disse que continua entendendo que é uma questão política no que diz respeito à copa américa, pensa que os jogadores deveriam se empenhar em ganhar e doar o premio para comprar vacinas. Sobre o hospital, no seu entendimento, na época as condições financeiras que a prefeita Neura e o vice Maico tinham não foi possível transformar em hospital a unidade. Disse que se lembra de umas reformas feitas antes da administração da prefeita Neura, onde uma autoclave ficou presa dentro de uma sala, impossibilitando a saída do equipamento, e assim houve outros episódios que foram feitos de maneira equivocada. E que a culpa não é só da prefeita Neura. Referente ao tratamento precoce do COVID, ele relatou uma entrevista com um médico responsável por uma empresa de alimentos com 12 mil funcionários, e que nos protocolos deste médico foi colocado o medicamento ivermectina. Que no início 143 funcionários testaram positivo para o COVID. Após o uso da ivermectina apenas 05 pessoas se contaminaram, destes 4 não usaram o medicamento. Citou o depoimento da Yamaguchi, que foi humilhada por políticos que não entendem nada de medicina. Disse que a CPI da COVID é uma CPI da política, pois quando os depoimentos são contrários ao que eles querem eles fazem de tudo para atrapalhar. Que estão amedrontando as pessoas da área da saúde. A presidente passou a presidência para se pronunciar, em seu pronunciamento, a vereadora disse que a conduta médica depende de cada profissional, e que é algo que não devemos opinar e sim respeitar. Disse que temos o COE no município que é formado por pessoas da área e que analisam a situação e definem o que deve ser feito. Disse que os cuidados devem permanecer, devemos evitar aglomerações. Que a capacidade hospitalar está 110% em Passo Fundo que é nossa referencia. Disse que estamos com um caso aguardando leito na CTI e nosso paciente esta em 11º na fila. Referente ao PADU, a vereadora disse que tem um carinho muito especial por este setor, pois foi lá que ela trabalhou seus últimos oito anos. Que as informações que trouxe foram repassadas pela Coordenadoria de Saúde, e pela FAMURS. Referente a transmissão, disse que hoje a vereadora Rubia esta transmitindo a sessão e os vereadores Junior e Alcione também. Que é direito de todos, e é livre pois a sessão é pública. O vereador Alcione passou seu espaço ao colega Junior, o qual disse que o caso do hospital é um caso passado e não volta, mas que é importante esclarecer estas questões que ficaram sem explicação. Outro assunto é sobre a audiência pública que aconteceu nesta casa onde houve a participação de público.



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



sendo que a população não pode assistir as sessões, porém na audiência o número de participantes foi elevado. A presidente disse que vai buscar as informações, pois aprendeu com os pais que a verdade fica bem em qualquer lugar, finalizou pedindo que as pessoas se cuidem que assim estarão cuidando do próximo. Ninguém mais se manifestou. A presidente convocou os vereadores para a sessão ordinária na próxima segunda feira, dia quatorze de junho, às dezenove horas e trinta minutos e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

Dinora S. Dalmagro
Dinora S. Dalmagro
Secretária Legislativa

Adriane Roveda Dallacort
Adriane Roveda Dallacort
Presidente

Joel Nestor Guzela
Joel Nestor Guzela
Secretário

Aprovado (..)

por (7) a (0) votos

em 14 / 06 / 2015

Joel Nestor Guzela
Adriane Roveda Dallacort